

Nota sobre a questão da Segurança Pública

A divulgação dos dados do anuário da segurança pública de 2023 e o recente recrudescimento da ação letal das Polícias em alguns Estados da Federação reacendeu o debate sobre a segurança pública no Brasil.

Enfrentar o cenário de chacinas, de genocídio do povo negro e de violência contra as periferias é imprescindível. Uma política de segurança pública que garanta a vida deve ser a agenda defendida nacionalmente pelo PT, mas para isso é preciso que o PT construa essa posição. O PT não pode mais se furtar ao debate que é caro a sociedade e que tem sido hegemonizado pela lógica racista e punitivista da direita.

Na Bahia, Estado em que o PT Governa pela 5ª vez consecutiva, os dados em números absolutos são piores que em as outras unidades federativas, tanto de morte por violência quanto de morte em decorrência de ação policial.

O PT deve apresentar um programa para a segurança pública, que contribua com nossos governos na construção de uma saída para esse grave e complexo problema. Publicamente o PT deve indicar que a preservação da vida é o maior indicador de eficiência do Estado e que o papel da segurança pública é proteger a sociedade, com atuação qualificada, garantia de direitos, cultura de paz e prevenção social. É fundamental que o PT construa uma agenda sobre esse tema e dê consequência as formulações apresentadas por especialistas e ativistas do nosso campo.